

## OS SINDICATOS DA IP SAÚDAM OS TRABALHADORES QUE ESTIVERAM EM LUTA NO PASSADO DIA 14

Apesar da forte adesão e de todos os impactos, quer financeiros, quer de imagem, a IP mantém a sua atitude prepotente e autoritária e recusa negociar com os representantes dos trabalhadores, continuando a apostar na política do “quero, posso e mando”.

Há desrespeito pelos trabalhadores, mas também pelos seus clientes e pelos cidadãos em geral que são desnecessariamente prejudicados. Há igualmente o desrespeito pela tutela setorial que deu indicações precisas para que a IP negociasse tal como nas restantes empresas do grupo empresarial do estado. **A IP não distingue a negociação, da imposição.**

Fruto das ações de luta dos trabalhadores, no passado dia 8 de maio, o Ministro das Infraestruturas comunicou aos sindicatos que havia dado orientações à IP para abrir o processo negocial no que respeita a aumento intercalar salarial, ao aumento do subsídio de alimentação e para que desse início ao processo negocial relativo à revisão do Regulamento de Carreiras.

A IP não negociou o aumento intercalar, impôs 1% e €0,18 de aumento no subsídio de

alimentação. **RECUSA INICIAR A REVISÃO DO REGULAMENTO DE CARREIRAS**, empurrando o início da negociação para 2024. Nas restantes empresas com as características da IP a negociação da revisão das carreiras já iniciou e há o compromisso de implementação em dezembro de 2023.

A IP quer juntar a negociação do Regulamento de Carreiras com a revisão do ACT e os aumentos salariais de 2024, tentando uma vez mais prejudicar a negociação e os trabalhadores.

A negociação das carreiras é urgente e vital para a empresa e para os trabalhadores para que esta possa passar a ter condições e ficar em pé de igualdade com as outras empresas dos sectores onde desenvolve atividade, conseguindo assim contratar novos trabalhadores e manter os que, entretanto, contratou. Mas a IP entende ser mais fácil contrariar as regras do RC e fazer entrar na empresa trabalhadores para o meio das tabelas salariais ou para bandas acima da banda I, atribuindo Isenções de Horário de Trabalho e, ao mesmo tempo, recusando o mesmo aos que já cá estão. Discriminando e desvalorizando a prata da casa.

**A IP RECUSA NEGOCIAR COM A MAIORIA DOS TRABALHADORES, MAS MANTÉM REUNIÕES “SECRETAS” COM UMA MINORIA DE TRABALHADORES!**

**Os sindicatos reuniram esta semana onde fizeram o balanço da greve e decidiram pedir uma reunião urgente ao Ministro das Infraestruturas.**

Será exigido que exerça a sua autoridade e “obrigue” a IP a cumprir com as suas orientações, que são idênticas às restantes empresas do sector. Exige-se a abertura do

processo negocial e a negociação imediata do Regulamento de Carreiras.

**Não desistimos!** Se o Ministro não exercer a sua autoridade levaremos o assunto acima e continuaremos a lutar, caso assim seja, **as novas formas de luta serão anunciadas entre o final do mês de agosto e o início de setembro.**

**SE ESTÁS DESCONTENTE, APOIA O TEU SINDICATO E LUTA! POR TIIII!**